

ACIDENTES OFÍDICOS ENTRE INDÍGENAS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: uma abordagem epidemiológica

INTRODUÇÃO: Os acidentes ofídicos se apresentam como um grave problema de saúde pública em virtude de sua elevada morbimortalidade e ocorrência. Os sintomas possuem amplo espectro a depender da espécie de serpente envolvida, incluindo necrose tecidual, sangramento e comprometimento neurológico. Na região norte do Brasil, onde predominam os acidentes botrópicos, a população indígena é particularmente vulnerável a este agravo de saúde que pode ser atribuído ao seu modo de vida. **OBJETIVO:** Descrever a epidemiologia dos acidentes ofídicos entre indígenas na Região Norte do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com abordagem descritiva, transversal e quantitativa construído a partir da coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), considerando os casos de acidentes ofídicos notificados no período de 2013 a 2022. Foram consideradas as variáveis: sexo, faixa etária, evolução do caso e tipo de serpente. Os dados foram tabulados no software Microsoft Excel 2016 e analisados mediante estatística descritiva. **RESULTADOS:** A região norte do Brasil notificou nessa série histórica um total de 7410 casos de acidentes ofídicos em indígenas. Destes, o sexo masculino apresentou o maior número de casos com valores de 5060 (68%) e 2350 (32%) correspondendo ao sexo feminino. A faixa etária de 20-39 anos foi a mais acometida, totalizando 2563 (35%). Referente a evolução do caso evoluíram para cura 6577 (88%) e para óbito pelo agravo notificado 83 (1,12%). Somado a isso observou-se a predominância de 6396 (86%), acidentes causados por serpentes do tipo Bothrops. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, os dados apontam que acerca dos acidentes ofídicos destacam-se a serpente do tipo bothrops e a evolução dos casos para cura. O sexo masculino e a faixa etária de 20-39 anos foram os mais acometidos, em virtude das atividades relacionadas ao seu estilo de vida. Nesse sentido, torna-se importante refletir sobre as proposições e estratégias de promoção e educação em saúde que abordem essa problemática coletiva e social, com efetivo manejo na assistência a esse agravo na saúde indígena.

Palavras-chave: Epidemiologia; Saúde de Populações Indígenas; Mordeduras de Serpentes.